

Comitê inicia Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Urussanga

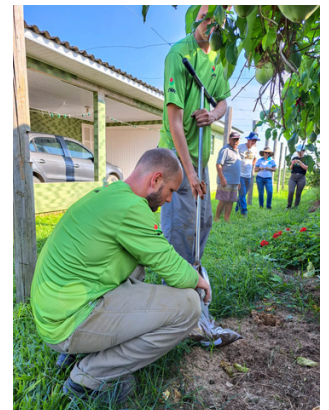
Membros do órgão e ProFor Águas Unesc acompanharam a coleta de amostras de água, solo e sedimentos em quatro pontos estratégicos do rio

Com o objetivo de efetivar uma das ações do seu Plano de Bacia, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga iniciou um Projeto de Monitoramento da Qualidade da Água do principal rio da bacia. Juntamente com integrantes do ProFor Águas Unesc – equipe da Entidade Executiva –, o órgão acompanhou a coleta de amostras de água, solo e sedimentos em quatro pontos estratégicos ao longo do rio Urussanga, realizada por técnicos do Parque Científico e Tecnológico da Unesc (Iparque).

Pontos de coleta:

- Origem do Rio Urussanga, na confluência do Rio Carvão com o Rio Maior, em Urussanga;
- Passagem do curso na área rural de Morro da Fumaça;
- Na sua foz, na Praia do Torneiro, em Jaguaruna.

Com um histórico negativo em relação à questão ambiental, o estudo auxiliará no embasamento nas tomadas de decisões e ajudará a garantir para que a gestão das águas aconteça de forma sustentável.



“Essa atividade se insere em uma importante iniciativa de articulação entre as ações e metas do ProFor Águas. Este alinhamento possibilita a otimização dos recursos e contribui ainda mais com o Comitê. A partir dessa articulação, conseguiremos elaborar planos de trabalho para projetos que visem à avaliação da qualidade das águas da bacia hidrográfica, além de subsidiar iniciativas voltadas à restauração ecológica e revitalização do Rio Urussanga, e seus principais afluentes.”

**Coordenador geral do ProFor Águas,
Carlyle Torres Bezerra de Menezes.**

Leia a matéria completa [aqui](#).

Mais de 120 pessoas participam de evento de formação promovido pelo Comitê Urussanga

Primeira capacitação deste ano teve como tema central 'Pagamentos por Serviços Ambientais: Estratégias de Implementação em Bacias Hidrográficas'

Na primeira capacitação de 2024 promovida pelo Comitê Urussanga, o público pôde ver como foi a experiência de projetos de restauração ecológica no âmbito de PSA já implantados e bem-sucedidos, que contribuem de forma muito significativa na produção de água. Além disso, puderam entender como é a atuação do Estado no que diz respeito ao PSA, bem como as funções, responsabilidades e contribuições da Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC) neste processo de implementação.

“O tema que trouxemos é pouco abordado, mas muito interessante. Ter conhecimento sobre programas de pagamento por serviços ambientais na prática foi esperançoso. Afinal de contas, caso a Política de Segurança Hídrica tiver continuidade em Urussanga, o PSA é o próximo passo.”

**Presidente do Comitê Urussanga,
Lara Possamai Wessler**

Leia a matéria completa [aqui](#).